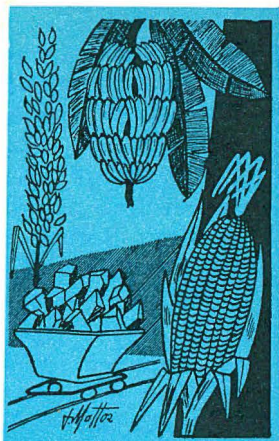


JACUPIRANGA

SÃO PAULO



Jacupiranga foi fundado em 1864, com o nome de Botujuru, pelo português Antônio Pinto de Magalhães Mesquita, que ali chegando, ainda moço, se estabeleceu com uma pequena casa comercial. Auxiliado por Hildebrando de Macedo, Manuel Pinto de Almeida, Francisco de Lara França e outros, construiu a primeira Capela, cuja padroeira foi a Imaculada Conceição. A imagem da Virgem foi presente de Hildebrando de Macedo.

Em 1870 o povoado passou à categoria de Vila, recebendo o nome de Jacupiranga, palavra de origem indígena, significando *Jacu Vermelho*. Decorridos dezoito anos, o Coronel Mesquita, com o auxílio do Padre Antônio Domingos Rossi e outros, construiu a Igreja Matriz.

A administração, nos primórdios da localidade, estêve a cargo do Coronel Mesquita, que lhe geriu os destinos por quarenta anos.

Apesar da fertilidade do solo, amenidade do clima e situação privilegiada, Jacupiranga somente pôde conseguir sua emancipação administrativa, passando a Município, em 1927, graças aos esforços de Bernardo Ferreira Machado, então seu administrador, do Coronel Júnior e do Capitão Santana Ferreira.



O distrito de Jacupiranga foi criado por força da Lei provincial n.º 56, de 5 de abril de 1870, recebendo sua sede foros de vila, por Lei estadual n.º 1.038, de 19 de dezembro de 1906.

A Lei estadual n.º 2.253, de 29 de dezembro de 1927, criou o Município, com território desmembrado do de Iguape, e elevou a sede municipal à categoria de cidade. Verificou-se a sua instalação a 23 de junho de 1928.

Jacupiranga compunha-se de 1 só distrito até 1937, quando sofreu reformulação administrativa passando a 2 distritos: Jacupiranga (sede) e Pariquera-Açu. Em 1944 passou a ter mais um distrito, o de Cajati.

Por efeito da Lei estadual n.º 2.456, de 30 de dezembro de 1953, perdeu o distrito de Pariquera-Açu, desanexado para formar o novo Município de igual nome. Compõe-se atualmente de dois distritos: Jacupiranga (sede) e Cajati.

Foi elevado a Comarca pela Lei n.º 8.050, de 31 de dezembro de 1963.



O Município está localizado na zona fisiográfica da Baixada do Ribeira, limita-se com os de Eldorado, Pariquera-Açu, Cananéia, Iporanga e Registro e, também, com o Estado do Paraná. Área: 1.209 km².

A sede municipal a 52 m de altitude, dista 189 km, em linha reta, da Capital do Estado. Tem as seguintes coordenadas geográficas: 24º 41' 23" de latitude Sul e 48º 00' 09" de longitude W. Gr.



Dos acidentes geográficos, destacam-se os rios Jacupiranga, navegável, Guarau, onde se notam os saltos do Guarau e do Catete, e Canha, e os ribeirões Grande Quilombo, Manuel Gomes, Capinzal; Bananal, Azeite, com o salto do mesmo nome, e Padre André, que tem em seu curso a cachoeira do Padre André. A lagoa Vermelha, na fazenda Botujuru, mede cerca de 100 m de comprimento, 30 de largura e 4 de profundidade. No distrito de Cajati encontra-se a Caverna da Capelinha Furna, contendo diversas dependências, com 80 m², aproximadamente, cada uma, e altura de 3 a 5 metros. Existem 2 açudes: o da Boa Vista e o de Santa Adélia, ambos no distrito-sede.

A orografia está representada pelas serras do Guarau e do Azeite.

As principais riquezas são: mármore, níquel, apatita, calcário, dolomita, minérios de ferro e os pinherais.

O clima é seco e temperado, com média das mínimas de 5°C e das máximas de 36. A época das chuvas vai de outubro a março. A precipitação pluviométrica total, em 1964, situou-se em 2.300 mm.



O Censo Demográfico de 1960, segundo dados preliminares, registrou 14.162 pessoas, estando 79,7% na zona rural.

O distrito de Cajati, com 7.664 pessoas, era o mais populoso, seguido do distrito-sede, com 6.498.

No último decênio intercensitário a cidade cresceu 54,1%, passando a 2.144 pessoas. A nova vila de Cajati possuía 726 habitantes.

A densidade demográfica municipal era de 12 habitantes por km².

☆

A produção extrativa mineral, em 1965, produziu 10 toneladas de garnierita, no valor de NCr\$ 24 mil, e 140.130 toneladas de apatita, valendo NCr\$ 254,1 milhares.

☆

O Censo Agrícola de 1960, segundo dados preliminares, registrou 1.099 estabelecimentos, que ocupavam área de 75.409 ha, sendo 6.542 destinados à lavoura.

Havia 240 estabelecimentos com menos de 10 ha cada um; 703, de 10 a menos de 100; 149, de 100 a menos de 1.000; 6 de 1.000 a menos de 10.000 e 1 sem declaração de área.

As atividades agropecuárias ocupavam 3.653 pessoas, foram utilizados 8 tratores e 22 arados.

A criação de bovinos foi verificada em 68 estabelecimentos, dos quais 62 contavam menos de 100 cabeças, cada um, e os restantes, de 100 a menos de 500.

☆



Igreja de N. S.^a da Conceição

Foram cultivados 8.514 hectares, em 1965, com produtos agrícolas, sendo o valor da produção de NCr\$ 1,1 milhão.

Destacaram-se o arroz, com 4.200 t e 31,8% do valor total da produção; a banana, com 580 mil cachos e 21,9% do valor; o milho, com 4.500 t e 21,3%; o café, com 638 t e 12,0% e o feijão, com 792 t e 11,2%. O 1,8% restante do valor foi coberto pela mandioca, laranja, cana-de-açúcar e abacaxi.

Em 1964, no período de 20 a 23 de junho realizou-se a 1.^a Exposição Agrícola, no Município, sob o patrocínio da Casa da Lavoura.

Há um agrônomo para servir aos agricultores municipais.



A população pecuária, em 1964, era de 21.200 cabeças, avaliadas em NCr\$ 1,2 milhar. Os suínos, com 10.000 cabeças, contribuíram com 27,0% do valor total; os bovinos, com 7.000 cabeças e 55,5%, e os eqüinos, com 1.500 cabeças e 5,0%. Contavam-se, ainda, 1.500 muares e 500 caprinos. A criação destina-se ao corte e produção de leite. Foram produzidos 432 mil litros de leite, no valor de NCr\$ 21,6 milhares.

O plantel avícola compunha-se de 58.230 galináceos (230 perus) e 500 palmípedes, no valor de NCr\$ 25,5 milhares. A produção de ovos de galinha totalizou 180 mil dúzias e rendeu NCr\$ 32,4 milhares.



O Censo Industrial de 1960 registrou 13 estabelecimentos industriais. Ocuparam 307 operários em média mensal. As despesas de consumo alcançaram NCr\$ 3,4 milhares, sendo NCr\$ 1,6 milhar em matérias-primas. A produção foi de NCr\$ 131,8 milhares, dos quais NCr\$ 128,3 milhares referentes à transformação industrial. Foram utilizados 943 cv de fôrça motriz.

A principal indústria era a de extração de produtos minerais, que contribuiu com NCr\$ 126,4 milhares para o valor total da produção, possuía 1 estabelecimento, onde trabalhavam 279 operários em média mensal e utilizou 931 cv de fôrça motriz. Havia, ainda, 12 estabelecimentos de indústria de transformação, nos seguintes gêneros: minerais não metálicos (6), produtos alimentares (5) e madeira (1).

Em 1964 existiam 15 estabelecimentos industriais dos quais 5 possuíam 5 ou mais pessoas ocupadas.



Foram abatidos 750 bovinos e 469 suínos, no mesmo ano, resultando 184,7 toneladas de produtos no valor de NCr\$ 143,2 milhares. A carne verde de bovino participou com 155,9 t e NCr\$ 89,3 milhares; a carne verde de suíno, com 11,5 t e NCr\$ 4,9 milhares; o toucinho fresco, com 10,1 t e NCr\$ 4,7 milhares; e o couro sêco de bovino com 11,1 t e NCr\$ 1,1 milhar.

O comércio varejista dispõe de 64 estabelecimentos, dos quais 12 armazéns de secos e molhados estão na cidade, 20 na vila de Cajati e 19 na zona rural.

Existe, no Município, uma agência do Banco Brasileiro de Desconto e 1 da Caixa Econômica Estadual.

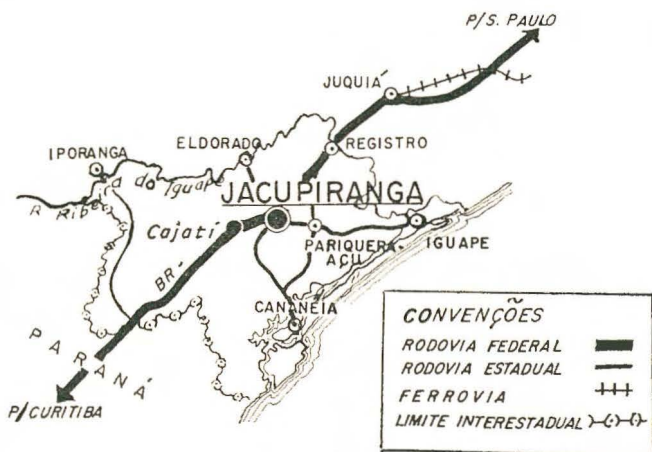
Em 31 de dezembro de 1965 os saldos das principais contas foram os seguintes (em milhares de cruzeiros novos): caixa em moeda corrente, 19,2; títulos descontados, 105,2; depósitos à vista e a curto prazo, 226,3.

O arroz e a banana são os principais produtos exportados para as praças de São Paulo, Santos e sul do País.

☆

O Município é servido de rodovias federais, estaduais e municipais.

Liga-se, de ônibus, a *Eldorado*, em 25 minutos; a *Registro*, em 31 minutos; a *Cananéia*, em 41 minutos; a *Pariquera-Açu*, em 12 minutos; a *Iporanga*, em 1 hora e 35 minutos, via *Eldorado*; à *Capital do Estado*, pela rodovia federal Regis Bitencourt, em 3 horas e 37 minutos; e a *Brasília*, via São Paulo, Limeira, Colômbia, Frutal (MG) e Goiânia (GO), em 22 horas e 5 minutos.



Em 1964, estavam registrados na Prefeitura local: 29 automóveis, 64 caminhões, 1 ônibus e 37 outros veículos.

☆

A cidade de Jacupiranga possui 24 ruas e 3 praças, onde estão distribuídos cerca de 300 prédios.

A rede de distribuição de água serve às zonas urbana e suburbana. Há 294 prédios abastecidos de água. A rede de esgoto atende a 112 prédios.

A luz elétrica foi inaugurada em 1959, existindo atualmente 347 ligações na sede municipal. É fornecida

pela Usina Elétrica do Paranapanema e distribuída pela Central Termoelétrica Engenheiro Loyola, sediada em Juquiá. A corrente secundária é de 220 e 110 volts.

Há 2 restaurantes, 13 bares e 3 salões de barbeiro.

Na sede municipal estão instalados 36 aparelhos telefônicos.



Jacupiranga possui 2 postos de saúde estaduais, sendo um o de puericultura San Martin. No distrito de Cajati, há um ambulatório médico, da empresa Serrana de Mineração. Para atender à população municipal existem 2 médicos, 1 dentista e 3 farmácias.



O ensino primário fundamental comum está a cargo de 37 unidades escolares, onde estavam matriculados 963 alunos, no início do ano letivo de 1966, com um total de 716 aprovações.

No Ginásio de Jacupiranga, estadual, havia 256 alunos matriculados, no início daquele ano. Na Escola Normal, com os 1.º e 2.º anos funcionando, a matrícula foi de 72 alunos. Existiam, ainda, 10 cursos avulsos de alfabetização de adultos com 150 alunos.



O Município tem, em funcionamento, o Cine Jacupiranga, na cidade, com 250 lugares, e Cine Serrana, na vila de Cajati, com 230 lugares. Dispõe de uma biblioteca pública e do Clube Cultural e Recreativo de Jacupiranga, com 200 sócios.

Nos dias 28 a 30 de junho têm lugar os festejos do Divino Espírito Santo, com procissão tradicional, denominada Trajeto, e a 8 de dezembro, os da Padroeira N. S.^a da Conceição.



Além das coletorias federal e estadual acham-se instaladas, em Jacupiranga, a agência do DCT e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE.

Em 1965, a União arrecadou, no Município, NCr\$ 25,0 milhares, o Estado NCr\$ 80,9 milhares e a Prefeitura NCr\$ 77,4 milhares. O orçamento municipal para 1967 prevê receita de NCr\$ 249,2 milhares (NCr\$ 69,6 milhares de renda tributária) e fixa igual despesa.



A Câmara de Vereadores é composta de 11 edis. Em novembro de 1966 havia 2.580 eleitores inscritos.

FUNDAÇÃO IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor Superintendente: Raul Romero de Oliveira

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos vinte e sete dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e sete.